

PMs vítimas de ação dos marginais

Fotos: Davi Zocoli

Ex-policial
foi flagrado
em ação com
criminosos

Madrugadas
começam a
ser ameaças
para agentes

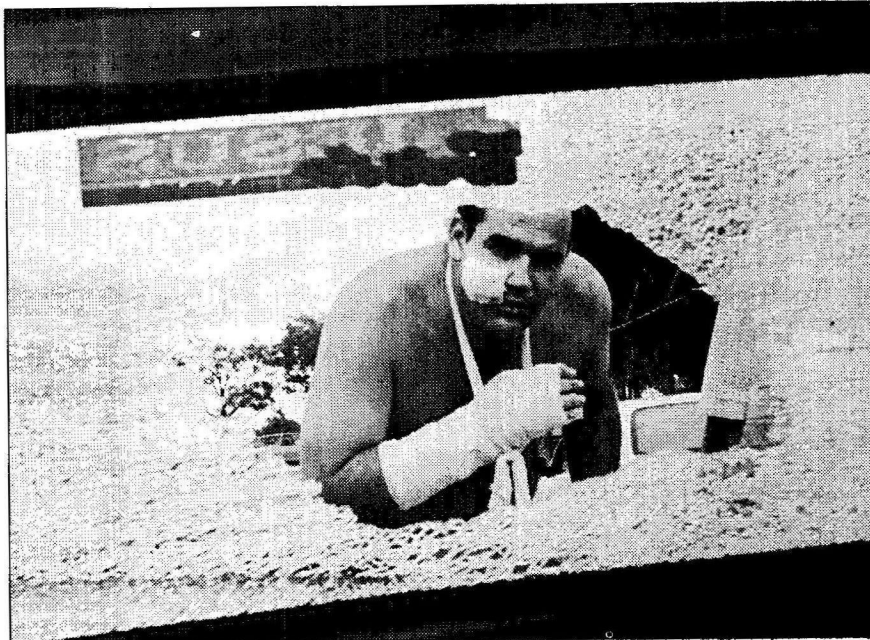
A audácia dos marginais no Distrito Federal está chegando a limites intoleráveis. Eles não estão respeitando nem mesmo a polícia. Na madrugada de ontem, três policiais militares foram vítimas da ação de marginais. Dois foram assaltados. Um reagiu e levou um tiro no peito, outro foi amordaçado e mantido como refém por várias horas. O terceiro foi baleado no rosto e na mão direita durante troca de tiros com assaltantes.

A polícia conseguiu prender quatro bandidos — um deles, João Inácio Ribeiro, em liberdade condicional. Mas a surpresa dos policiais militares foi maior ao identificar, em uma troca de tiros, o ex-PM Paulo Sérgio Lagasse, 29 anos. Com ele a polícia apreendeu duas pistolas, sendo uma Glock 9 milímetros, de fabricação israelense, e outra nacional.

Segundo a Polícia Militar, Lagasse responde a inquéritos por formação de quadrilha, porte ilegal de armas, furto e receptação. Ele é acusado também de pertencer a uma quadrilha de assaltantes de bancos. O ex-policial foi excluído da corporação em 1991 por mau comportamento.

Crimes

Dos três casos em que os policiais foram vítimas, o considerado mais grave aconteceu com o sargento Eliezer Lustosa de Oliveira. Em uma troca de tiros com os assaltantes Lagasse, João Inácio e um outro identificado pelo apelido de *Sacola*, o militar acabou sendo atingido por um tiro de pistola 45 no rosto e outro na mão direita, mas



Eliezer Lustosa, sargento, foi atingido por tiros de uma 45 no rosto e na mão direita durante uma operação de busca a ladrões de carro no Setor Sul do Gama. Dois dos bandidos que reagiram à abordagem, atirando nos policiais, foram presos



não corre risco de vida.

Eliezer comandava a viatura 1210 do 9º Batalhão de Polícia Militar, quando, por volta das 2h de ontem, foi chamado para averiguar uma ocorrência de furto de veículo na Quadra 3 do Setor Sul do Gama. Chegando ao endereço, os militares encontraram três homens na Caravan de placas JEB 8236, do DF, tentando furtar um Fiat Uno.

Percebendo a presença da polícia, os ladrões procuraram fugir, mas foram perseguidos. Eles reagiram disparando contra a viatura da PM. Houve troca de tiros e os policiais atingiram a lataria e os pneus da Caravan ocupada pelos marginais.

Na troca de tiros, além do sargento Eliezer, o assaltante Lagasse também saiu ferido. Depois de medicado no Hospital Regional do Gama, Lagasse e João Inácio foram autuados em flagrante na 14ª Delegacia de Polícia (Gama). *Sacola* conseguiu escapar. Os policiais suspeitam que ele saiu ferido, porque fugiu mancando.

Refém

O soldado Janilton Rodrigues Madureira Júnior e sua namorada, Alessandra Claudino, foram

assaltados por três homens armados e levados como reféns dentro do porta-malas do Logus, placas KAW 1246, do DF, para um terreno baldio próximo à DF 180. Depois de ficar amordaçado e amarrado por várias horas, o casal foi libertado pela PM, que prendeu Floriano Pereira de Souza, de 35 anos.

O rapto aconteceu no início da madrugada de ontem, na Vila Areal, em Taguatinga. O militar acabara de estacionar seu Logus quando foi surpreendido pelos marginais, que anunciaram o assalto. Após ser amarrado, o casal ficou em poder de um dos assaltantes, enquanto Floriano, de posse do cartão magnético do soldado, foi até um caixa eletrônico no centro da Ceilândia fazer um saque e abastecer o veículo.

O assaltante não imaginava que o helicóptero e várias viaturas da PM já estavam tentando localizar o Logus do militar. Na QNN 21, o veículo foi interceptado, mas Floriano conseguiu escapar, refugiando-se no telhado de uma casa na QNN 37. Preso, ele apontou o local onde seu comparsa mantinha o casal como refém.

Os militares colocaram vários

policiais dentro do porta-malas do Logus e foram com Floriano libertar os reféns. Quando chegaram, foram recebidos a tiros e revidaram. Ninguém saiu ferido. O casal foi libertado e Floriano preso e autuado em flagrante na 19ª DP (Setor P Norte), mas seu comparsa conseguiu escapar.

Parque da Cidade

O tenente Alexandre Aguiar da Cunha Monteiro, 26 anos, lotado na 4ª CPMInd (Congresso), foi baleado na madrugada de ontem, ao reagir a uma tentativa de assalto no estacionamento em frente ao Gibão, no Parque da Cidade. Atingido com um tiro no peito, o oficial foi socorrido e levado ao Hospital das Forças Armadas, mas não corre risco de vida.

Segundo a polícia, Alexandre conversava com Ana Cristina Chaves dentro de um Gol, quando foi surpreendido por dois homens armados que anunciaram o assalto. O militar deu partida no veículo e recebeu um tiro no lado esquerdo superior do ombro. Os criminosos fugiram.

LUÍS AUGUSTO GOMES
Repórter do Jornal de Brasília